

# DOBUTAMINA

Dobutamina é indicado para o tratamento de insuficiência cardíaca aguda.



Material informativo exclusivo para a equipe de venda do medicamento

Dez/2020

Dobutamina - MS. 1.0370.0582.003-5 - Solução injetável 12,5mg/mL com 50 ampolas de 20mL – “Medicamento Genérico - Lei nº 9.787-99” 1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO? Indicado no suporte inotrópico para o tratamento de pacientes com estados de hipoperfusão nos quais o débito cardíaco é insuficiente para suportar as demandas circulatórias. É usado para aumentar a contratilidade cardíaca no tratamento de insuficiência cardíaca aguda resultante de doença cardíaca orgânica ou de procedimentos cirúrgicos cardíacos. 2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA? A dobutamina é um agente inotrópico de ação direta. Sua atividade resulta da estimulação dos receptores beta 1 do coração; tem poucos efeitos em receptores alfa 1 (vasoconstritor) e beta 2 (vasodilatador). A velocidade de infusão efetiva varia amplamente de paciente para paciente, e a titulação é sempre necessária. O início da ação da dobutamina ocorre 1 a 2 minutos após o início da infusão, entretanto, podem ser necessários até 10 minutos quando a velocidade de infusão é baixa. 3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? É contraindicado em portadores de: estenose subaórtica hipertrofica idiopática; feocromocitoma; taquiarritmias ou fibrilação ventricular e pacientes com hipersensibilidade à dobutamina. 4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? ADVERTÊNCIAS: Quando a terapia é iniciada, é aconselhável a monitoração eletrocardiográfica antes que uma resposta estável seja alcançada. A dobutamina pode causar aumento na frequência cardíaca ou na pressão arterial, especialmente na pressão sistólica. Quedas repentinas na pressão arterial também são descritas. Nenhuma melhora pode ser obtida na presença de obstrução mecânica importante. Contém bissulfito de sódio que pode causar reações do tipo alérgicas. Maiores detalhes na Bula. PRECAUÇÕES: Deve-se considerar a monitoração do potássio sérico durante o tratamento com dobutamina. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. Não se sabe se este medicamento é excretado no leite materno. Por precaução recomenda-se que o aleitamento seja interrompido enquanto durar o tratamento. No geral, não houve diferenças na segurança e na eficácia entre idosos e jovens. A escolha da dose nos idosos deve ser cautelosa, devido a maior frequência de problemas hepáticos, renal ou cardíacos e pelas terapias e doenças concomitantes. A dobutamina aumenta o débito cardíaco e a pressão sistêmica em pacientes pediátricos de todas as idades. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: A dobutamina pode aumentar os efeitos dos vasoconstritores como a epinefrina e norepinefrina. Aumentar a vasoconstricção com: ergotamina; ergonovina; metisergida; oxitocina. Aumentar os riscos de arritmias cardíacas e de hipertensão arterial grave com: antidepressivos tricíclicos (ex.: amitriptilina, nortriptilina); maprotilina. Ser inibido ou inibir a ação de betabloqueadores. Pacientes que receberam IMAO até 3 semanas antes, podem exigir doses muito menores que as habituais, para tentar evitar reações adversas graves. Aumentar os riscos de arritmias cardíacas com digitálicos (ex.: digoxina). Aumentar ou ter sua ação aumentada por doxapram. O uso concomitante de dobutamina e nitroprussiato resulta no aumento do débito cardíaco e, geralmente numa menor pressão pulmonar de oclusão do que quando estes são usados sozinhos. Anestésicos hidrocarbonetos halogenados (ex.: halotano, isoflurano) podem sensibilizar o miocárdio aos efeitos da dobutamina; há risco de ocorrer arritmia grave. 5. ONDE É COMO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO? CONSERVAR EM TEMPERATURA AMBIENTE (15 A 30°C). PROTEGER DA LUZ E UMIDADE. Este medicamento tem validade de 24 meses desde a fabricação. Vide embalagem. Após preparo, manter em temperatura ambiente (15°C a 30°C) por até 24 horas. Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças. 6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? Para aumentar o débito cardíaco a dose usual é de 2,5 a 10mcg/kg/min. As doses devem ser ajustadas de acordo com a resposta clínica individual. Alguns pacientes podem necessitar de doses mais elevadas que as usuais. A experiência com dobutamina intravenosa em ensaios controlados não se estende além de 48 h de administração. Em crianças as doses em geral são de 5 a 20mcg/kg/min, sempre considerando a resposta clínica. A dobutamina deve ser administrada por infusão intravenosa através de bomba de infusão ou outro aparelho capaz de controlar a velocidade de infusão, para evitar a administração de doses maciças. Administrar em veia de grosso calibre ou direto na circulação central. As doses devem ser reduzidas gradualmente. Somente o médico saberá administrar Dobutamina de forma adequada. Leia a bula com atenção, nela estão os detalhes sobre dosagens, preparação, conservação e cuidados na administração. Cuidado para evitar extravasamento, que pode danificar os tecidos atingidos (vide bula). Pacientes recebendo simpatomiméticos necessitam ser monitorados cuidadosamente. Recomendam-se monitorar a pressão arterial, o eletrocardiograma (ECG) e o fluxo urinário continuamente. Monitorar ainda: débito cardíaco, pressão venosa central, pressão capilar pulmonar de oclusão e potássio sérico. 7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO? Seu médico saberá como administração a Dobutamina. 8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? Aumento da frequência cardíaca e da atividade ectópica ventricular, hipertensão ou hipotensão, intensificação da isquemia, taquicardia, palpitações, extra sístole e taquicardia ventricular. Pode ocorrer febre no local da infusão. Alterações inflamatórias locais foram descritas após infiltração inadvertida. Casos isolados de necrose cutânea foram relatados. Outras reações foram: 1% a 3% dos pacientes adultos: náusea, cefaleia, dor anginosa, palpitações e respiração curta. Pode ocorrer erupção cutânea. Segurança da administração a longo prazo: infusões de até 72 horas não levaram a efeitos adversos diferentes dos observados com infusões a curto prazo. 9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO? Superdoses de dobutamina são raras. Os sintomas podem incluir anorexia, náusea, vômitos, tremor, ansiedade, palpitações, cefaleia, respiração curta e dor torácica. Efeitos da dobutamina sobre o miocárdio podem causar hipertensão, taquiarritmias, isquemia miocárdica e fibrilação ventricular. A hipotensão pode resultar da vasodilatação. As ações iniciais em superdosagem são: interrupção da administração, estabelecer um acesso às vias respiratórias e garantir a oxigenação e a ventilação. Medidas de ressuscitamento devem ser iniciadas imediatamente. Em caso de intoxicação ligue para 0800-722-6001 se você precisar de mais orientações. USO RESTRITO A HOSPITAIS. PROIBIDA VENDA AO COMÉRCIO. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.

“SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.”

DOBUTAMINA É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.”